

**IMAGENS em NEUROLOGIA****Agenesia do Corpo Caloso.  
O Sinal do Candelabro.****Corpus Callosum Agensis. The Candelabrum Sign.**Péricles Maranhão-Filho<sup>1</sup>

A Agenesia do Corpo Caloso (ACC) é uma anomalia congênita, motivada por um defeito migratório telencefálico que pode ser parcial ou completo. A prevalência precisa de ACC é desconhecida e depende da população estudada. Estudos *post mortem* perinatal encontraram incidências variando entre 0,004% a 0,0075%, enquanto estudo realizado num hospital pediátrico observou anormalidade calosa em 21% (23/105) das crianças radiologicamente estudadas<sup>1</sup>. ACC pode ser classificada em três grupos: 1) Sem envolvimento de outras áreas do cérebro. 2) Associada a outras disgenesias telencefálicas. 3) Fazendo parte de uma síndrome. A etiologia é heterogênea e inclui: anormalidades citogenéticas, metabólicas (erros inatos do metabolismo) e síndromes genéticas<sup>2</sup>.

Os achados clínicos correlatos são, principalmente, dificuldade no aprendizado e epilepsia (> 40%). Mais recentemente ACC vem sendo associada a várias desordens neuropsiquiátricas, incluindo déficit de atenção, hiperatividade e esquizofrenia<sup>1</sup>.

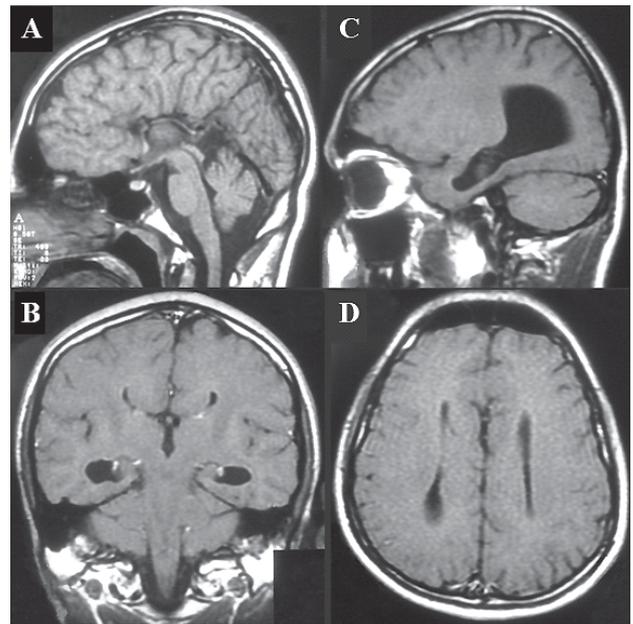
O diagnóstico de ACC requer neuroimagem, e a ressonância magnética (RM) é o padrão ouro, revelando aspectos considerados clássicos (Figura 1). Merece menção o fato que o exame de ultra-sonografia reconhece a condição já a partir de vigésima semana de gestação<sup>2</sup>.

**Agradecimento**

O autor é grato ao Péricles Maranhão Neto pelo auxílio técnico com as imagens.

**Referências**

1. Taylor M, David A S. Agensis of the corpus callosum: a United Kingdom series of 56 cases. *J Neurol Neurosurg Psychiatry* 1998;64:131-134.
2. Sztrihla L. Spectrum of corpus callosum agensis. *Pediatr Neurol* 2005;32:94-101.



**Figura 1.** RM ponderada em T1. A) Corte sagital: ausência do corpo caloso e do sulco do cíngulo. Os sulcos da face inter-hemisférica chegam ao terceiro ventrículo de modo radiado. B) corte coronal: “sinal do candelabro”. O terceiro ventrículo forma a porção vertical central, estendendo-se superiormente entre os ventrículos laterais côncavos. C) corte sagital: aspecto colpocefálico (do grego *Kolpos*, oco), devido à dilatação, dos cornos temporais e occipitais dos ventrículos laterais. D) corte axial: ventrículos laterais paralelos.

<sup>1</sup>Professor Adjunto HUCCF – UFRJ e Neurologista do INCa - RJ.

Correspondência: Dr. Péricles de Andrade Maranhão-Filho. Av. Canal de Marapendi, 1680/1802. Rio de Janeiro – RJ. 22631-050. e-mail: pmaranhaofilho@gmail.com